



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**Centro de Filosofia e Ciências Humanas**  
**Programa de Pós-Graduação em História**

**EDITAL DE SELEÇÃO 2016/2017**

O Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Santa Catarina torna pública a abertura das inscrições para as provas de seleção aos Cursos de Pós-Graduação em História, para o ano de 2017, em nível de Mestrado e Doutorado, em acordo com a Resolução Normativa 05/CUn/2010 e o Regimento do Programa de Pós-Graduação em História (Resolução n. 03/CPG/2011, de 17 de janeiro de 2011). O Programa de Pós-Graduação em História é público e gratuito, com área de concentração em História Cultural.

**1. DAS LINHAS DE PESQUISA E DO CORPO DOCENTE**

**1.1. TRABALHO, SOCIEDADE E CULTURA**

**EMENTA:** As reflexões desenvolvidas pelos integrantes da linha encontram sua referência na História Social. Seu eixo temático principal parte da centralidade do trabalho e dos trabalhadores na construção do mundo contemporâneo. Para isso, busca compreender a diversidade de experiências, culturas, formas associativas e dinâmicas políticas dos trabalhadores, tentando refletir para além dos sujeitos e espaços tradicionais, e desafiar as dicotomias clássicas da história do trabalho como rural/urbano, escravo/livre, formal/informal. Entre seus temas de pesquisa e interesses de orientação destacam-se: a história da escravidão e do pós-emancipação no Brasil e no Atlântico; o trabalho e os movimentos sociais na cidade e no campo; os significados conflitantes da "liberdade" na história do trabalho contemporânea; a história urbana e a história agrária no Brasil entre os séculos XVI e XX; a dinâmica da economia e os arranjos espaciais das diversas relações de trabalho no Brasil colonial e independente; a história social em uma perspectiva comparada e transnacional.

**DOCENTES PERMANENTES**

Dr.<sup>a</sup>. Beatriz Gallotti Mamigonian  
Dr. Henrique Espada Rodrigues Lima Filho  
Dr. Paulo Pinheiro Machado  
Dr. Tiago Kramer de Oliveira

**1.2. MIGRAÇÕES, CONSTRUÇÕES SOCIOCULTURAIS E MEIO AMBIENTE**

**EMENTA:** Trata das construções socioculturais e das diferentes percepções de grupos étnicos e sociais sobre a natureza tropical e subtropical. Para isso, busca compreender a diversidade das experiências históricas, tanto de grupos advéncios quanto nativos, considerando também temporalidades e espacialidades distintas. Além de se distanciar daquelas dicotomias clássicas (cultura/natureza, urbano/rural, moderno/tradicional), o interesse comum dos integrantes da linha visa o estudo das relações entre diferentes grupos étnicos, sociais e culturais num ambiente em transformação. Os integrantes da linha tratam em suas pesquisas dos vários sentidos que diferentes grupos humanos criaram para a natureza e discutem objetos de estudos, pressupostos e métodos da história ambiental, da história agrária e da história oral. Entre seus temas de pesquisa e interesses de orientação destacam-se: história ambiental, história da agricultura, história da (i)migração, da colonização e de seus impactos ambientais na América Latina e na África dos séculos XIX e XX; a história ambiental de áreas tropicais e subtropicais da América Latina e da África em uma perspectiva comparada e transnacional.

#### DOCENTES PERMANENTES

Dr<sup>a</sup>. Eunice Sueli Nodari

Dr. João Klug

Dr. Marcos Fábio Freire Montysuma

Dr. Silvio Marcus de Souza Correa

### **1.3. RELAÇÕES DE PODER E SUBJETIVIDADES**

EMENTA: Nesta linha de pesquisa busca-se refletir sobre as relações de poder na construção de subjetividades e discursos que permeiam as relações sociais na História a partir de vários recortes temáticos. Investiga-se o gênero como componente cultural e histórico nos eventos e nos movimentos sociais, bem como, no campo da memória e do patrimônio. Focaliza-se a constituição de subjetividades hierarquizadas e suas interfaces com outras categorias das relações sociais tais como classe, etnia e geração. Abordam-se as múltiplas vivências da religião, a partir de um enfoque que privilegia os contextos culturais e as relações de poder a eles inerentes, relacionando-os com o debate em torno da produção e apropriação de subjetividades.

#### DOCENTES PERMANENTES

Dr<sup>a</sup>. Aline Dias da Silveira

Dr<sup>a</sup>. Cristina Scheibe Wolff

Dr. Fernando Candido da Silva

Dr<sup>a</sup>. Janine Gomes da Silva

Dr<sup>a</sup>. Joana Maria Pedro

Dr. Rogério Luiz de Souza

### **1.4. SOCIEDADE, POLÍTICA E CULTURA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

Esta linha de pesquisa se define pela compreensão de que fenômenos econômicos, políticos, sociais e culturais devem ser apreendidos como momentos de um mesmo processo, pois apenas nas múltiplas interações é que cada um deles adquire pleno sentido e significado. Nessa perspectiva, vinculada à história social, temas relativos a Estado, cidadania e nação, em diferentes contextos – imperialismo, colonialismo, democracia e ditadura –, constituem nosso campo de interesses, que se expande por questões como integração e conflitos nacionais e internacionais, trabalho e trabalhadores, guerras, imprensa, fotografia, cinema, literatura, propaganda e diplomacia, principalmente nos séculos XX e XXI.

#### DOCENTES PERMANENTES

Dr. Adriano Luiz Duarte

Dr. Alexandre Busko Valim

Dr. Márcio Roberto Voigt

Dr. Waldir José Rampinelli

### **1.5. HISTÓRIA INDÍGENA, ETNOHISTÓRIA E ARQUEOLOGIA**

EMENTA: O objetivo desta linha de pesquisa é refletir sobre as populações indígenas numa perspectiva de longa-duração, aliando abordagens teórico-metodológicas da história indígena, da etnohistória e da arqueologia. Tendo como eixo temático os ameríndios, a linha conjuga pesquisas etnográficas com análises de documentações textuais e materiais abarcando contextos atuais, coloniais e pré-coloniais. O conjunto de abordagens propostas pela linha se desdobra em temas tais como memória, representações e formas de interação, tecnologia e território, cotidiano, cultura material, tradição oral/escrita, e educação e formação intelectual. De caráter multidisciplinar busca compreender a diversidade sociocultural destas populações atuais e pretéritas, pautando-se em reivindicações das comunidades indígenas com relação à memória, história e cultura. A integração dessas diferentes

abordagens tem o intuito de conferir um caráter histórico para a situação contemporânea das populações indígenas, prerrogativa necessária para atuação em discussões relativas ao lugar do indígena na sociedade brasileira, sua diversidade e perspectivas de futuro.

#### DOCENTES PERMANENTES

Dr<sup>a</sup>. Ana Lúcia Vulfe Nötzold

Dr. Lucas de Melo Reis Bueno

Dr. Valmir Francisco Muraro

### **1.6 - HISTORIA DA HISTORIOGRAFIA, ARTE, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO**

Ementa: Desenvolver pesquisas relacionadas à escrita da história e às políticas da memória, da imagem e da representação. Como temas, inserem-se: estudos historiográficos; acervos e arquivos públicos e privados; enquadramento e transmissão da memória; patrimônios, arquitetura e espaço urbano; políticas de preservação; comemorações e exposições; produções artísticas e histórias de museus, intelectuais e autoria; história da historiografia, teorias da história e práticas de presentificação do passado. Nesses meandros, refletir sobre o domínio e o dissenso dos intelectuais e dos meios (artes, literatura, obras de história, biografias, revistas e jornais, cartas, ensaios, fotografia, cinema, quadrinhos) na formação e circulação de correntes de pensamento, nas configurações e sociabilidades de grupos, nas instituições e práticas criadoras de políticas culturais, patrimonialização, museificação e mercadorização da cultura, de tradição, identidades e histórias.

#### DOCENTES PERMANENTES

Profa. Dra. Flávia Florentino Varella

Profa. Dra. Letícia Borges Nedel

Profa. Dra. Maria Bernardete Ramos Flores

Profa. Dra. Maria de Fátima Fontes Piazza

## 2. DAS INSCRIÇÕES

2.1. As inscrições serão realizadas no período de 26 de setembro a 07 de outubro de 2016, na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em História, prédio do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFSC, no horário das 12h00min às 19h00min, de segunda a sexta-feira. Poderão ser efetuadas pelo correio (exclusivamente via SEDEX) para o seguinte endereço: UFSC – CFH – Programa de Pós-Graduação em História – Trindade – Florianópolis – SC – CEP: 88040-900. Para as inscrições pelo correio, será considerado o dia 07 de outubro de 2016 como a data final para postagem.

2.2. Poderão inscrever-se para a seleção de Mestrado aqueles(as) que concluíram curso de graduação (Bacharelado ou Licenciatura Plena), reconhecido pelo MEC (com a ressalva de acordo com os termos que constam no item 2.4.2, a) deste edital.

2.3. Poderão inscrever-se para a seleção do Doutorado candidatos(as) portadores(as) do título de Mestre realizado em programa de pós-graduação reconhecido pela CAPES (com a ressalva de acordo com os termos que constam no item 2.4.2, a) deste edital.

2.4. Documentos necessários para a inscrição dos(as) candidato/as:

2.4.1. Formulário de inscrição online, completamente preenchido e impresso, disponível no *site* do Programa: <http://ppghistoria.ufsc.br>

2.4.2. Cópia impressa do Currículo Lattes/CNPq atualizado, anexando cópias dos documentos que comprovem a autenticidade das informações, e mais os documentos abaixo:

a) Cópia autenticada de diploma do curso de graduação para os candidatos ao Mestrado e diploma de Mestrado para os candidatos ao Curso de Doutorado. Para efeitos de inscrição nesta seleção poderão ser aceitos outros documentos que atestem a previsão de conclusão do curso em tempo hábil para a matrícula no Programa, na data definida pelo calendário acadêmico da UFSC para 2016.1, e que será publicada no *site* do Programa: <http://ppghistoria.ufsc.br>.

b) Cópia autenticada do histórico escolar da graduação para o candidato ao Mestrado e de Mestrado para o candidato ao Doutorado.

c) Cópia autenticada da Carteira de Identidade.

d) Cópia autenticada do CPF.

e) Uma foto 3x4 cm recente.

(Obs.: O formulário de inscrição, o Currículo Lattes e os documentos exigidos nos itens a, b, c, d, e devem ser encadernados, obedecendo à ordem citada.)

2.4.3. Duas cópias impressas do Projeto de Pesquisa (conforme Item 6 deste Edital).

2.4.4. Remeter para o e-mail **selecaoposhistoriaufsc@gmail.com** uma cópia em pdf do Projeto de Pesquisa. O arquivo deverá ser nomeado com **\_M\_** ou **\_D\_** conforme o nível do curso pretendido e o nome do candidato. Exemplo: Projeto\_M\_JoseSilva.pdf. No campo assunto da mensagem indicar para qual Linha de Pesquisa está se candidatando.

2.5. Outras informações relevantes sobre a inscrição:

2.5.1. Os (As) candidatos (as) deverão, necessariamente, inscrever-se em uma única Linha de Pesquisa. Na homologação das inscrições, o Programa poderá remanejá-lo(a) para outra linha de pesquisa que esteja mais adequada ao tema de pesquisa.

2.5.2. Os documentos pessoais dos candidatos não aprovados na seleção poderão ser retirados na Secretaria do Programa durante o horário de funcionamento entre 20/12/2016 e 31/03/2017. Depois dessa data serão descartados.

### 3. DA SELEÇÃO

3.1. O processo seletivo para o Curso de Mestrado e Doutorado compreenderá as seguintes etapas, todas eliminatórias, sendo que a nota mínima para aprovação em cada etapa é 7 (sete):

a) Prova Escrita sem consulta.

Na prova escrita exigir-se-á do candidato capacidade de expressão, domínio e reflexão crítica da bibliografia indicada, coerência de ideias e capacidade de argumentação. Cada prova será corrigida por pelo menos dois professores da comissão de seleção, sem identificação do candidato. A prova escrita terá duração máxima de 3 (três) horas e 30 (trinta) minutos, não sendo permitida consulta nem uso de qualquer outro recurso. Será atribuída a nota final na escala de 0 (zero) a 10 (dez).

b) Análise do Projeto de Pesquisa.

O projeto será avaliado quanto à sua relevância, originalidade, capacidade crítica e inovadora, viabilidade e a sua correlação com a Linha de pesquisa escolhida. Será atribuída a nota final na escala de 0 (zero) a 10 (dez) pela comissão de seleção.

c) Defesa do Projeto de Pesquisa e análise do Currículo.

A nota atribuída pela comissão de seleção na defesa do Projeto será numa escala de 0 (zero) a 10 (dez), tendo como base a consistência da defesa do projeto de pesquisa. Como itens de avaliação serão

considerados: o domínio teórico-metodológico do candidato, o grau de inovação, a contribuição e a importância da pesquisa para o desenvolvimento da área e a exequibilidade do projeto. Um representante discente acompanhará as arguições.

Na análise do Currículo será analisada a produção científica e o desempenho acadêmico do candidato. Será atribuída a nota final na escala de 0 (zero) a 10 (dez), seguindo a tabela que consta do anexo II

3.1.1 – As notas de todos os candidatos classificados ou não, após cada etapa, serão publicadas na página do Programa na internet: <http://ppghistoria.ufsc.br> e afixadas no mural do PPGH.

O candidato poderá interpor recurso relativo à nota que lhe foi atribuída em qualquer etapa da seleção à Comissão de Seleção, desde que o faça em até 48 (quarenta e oito) horas após a divulgação da mesma, por escrito e justificadamente.

### 3.1.2 – Classificação

A média final dos candidatos, não eliminados nas diferentes etapas, será estabelecida de acordo com o seguinte cálculo:

- a) A nota aferida ao candidato na prova escrita terá peso igual a 50%;
- b) a nota aferida ao candidato no projeto terá peso igual a 30%;
- c) pontuação obtida pelo candidato na análise do currículo terá peso igual a 10%;
- d) a nota aferida ao candidato na defesa do projeto terá peso igual a 10%.

No caso de igualdade de notas, será considerado aprovado para a vaga existente, o candidato que obtiver nota superior na prova escrita, e, ainda, permanecendo o empate, os critérios a serem utilizados serão: (1º) maior número de publicações de artigos em periódicos científicos nos últimos doze meses, constantes no currículo apresentado; e ainda persistindo (2º) o maior número de publicações de trabalhos completos ou resumos apresentados em eventos nos últimos doze meses, constantes no currículo apresentado.

### 3.2. Cronograma:

- a) Inscrições: de 26 de setembro a 07 de outubro de 2016.
- b) Homologação das inscrições: 14 de outubro de 2016.
- c) Prova Escrita: 07 de novembro de 2016 das 14 horas às 17 horas e 30 minutos – o local será divulgado no *site* do Programa: <http://ppghistoria.ufsc.br>
- d) Resultado da Prova Escrita: 18 de novembro de 2016, após as 17h.
- e) Resultado da Avaliação dos Projetos de Pesquisa para o Mestrado e Doutorado: 5 de dezembro de 2016.
- f) Divulgação do Cronograma de Defesa dos Projetos: 05 de dezembro de 2016, após as 17h.
- g) Defesa do Projeto de Pesquisa e análise dos currículos: 12 e 13 de dezembro de 2016.
- h) Divulgação do Resultado da Defesa do Projeto e da Análise do Currículo: 15 de dezembro de 2016, após as 17h.
- i) Divulgação do Resultado Final: 19 de dezembro de 2016, após as 17h.

### 3.3. Outras informações relevantes sobre a seleção

- a) Não serão fornecidas informações por telefone. Dúvidas podem ser encaminhadas ao e-mail [ppghst@contato.ufsc.br](mailto:ppghst@contato.ufsc.br)

b) A nota mínima de aprovação será de 7,0 (sete) em cada uma das etapas.

c) Não haverá emissão de pareceres para projetos não selecionados.

#### 4. DAS VAGAS

Serão oferecidas 20 vagas para o Curso de Mestrado e 20 vagas para o Curso de Doutorado.

#### 5. DA PROVA ESCRITA.

A Prova escrita para os(as) candidatos(as) aos cursos de Mestrado e Doutorado terá caráter teórico e metodológico, e será elaborada a partir da bibliografia geral que segue abaixo. A(s) resposta(s) à(s) questão(ões) formulada(s) serão avaliadas a partir dos critérios de pertinência, conteúdo, adequação formal e capacidade de articulação bibliográfica.

##### 5.1. Bibliografia geral da prova escrita dos(as) candidatos(as) aos Cursos de Mestrado e Doutorado:

AMADO, Janaína & Ferreira, Marieta (org.). Usos e abusos da história oral. 8a. edição, Rio de Janeiro: FVG, 2006.

CERTEAU, Michel. A invenção do cotidiano. 1. Artes de Fazer. Petrópolis: Vozes, 2008.

CHARTIER, Roger & Bourdieu, Pierre. O sociólogo e o historiador. São Paulo: Autentica, 2011.

DAVIS, Natalie Zemon. O retorno de Martin Guerre. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987 .

DEAN, Warren. A ferro e fogo. A história da devastação da Mata Atlântica Brasileira. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

FOUCAULT, Michel. A microfísica do poder. 25a. ed. Rio de Janeiro: Graal, 2012.

FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mucambos. Decadência do patriarcado rural e desenvolvimento do urbano. São Paulo: Global, 2013.

GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais. Morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

HARTOG, François. Regimes de Historicidade. Presentismo e experiências do tempo. Belo Horizonte: Autêntica, 2013.

HOBBSBAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

HUNT, Lynn. A Invenção dos Direitos Humanos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

KOSELLECK, Reinhart. Futuro Passado. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

LE GOFF, Jacques. “Documento/Monumento”. In História e Memória. 5a. ed. Campinas: Ed. Unicamp, 2003.

MONTEIRO, John. Negros da Terra. Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

SCOTT, Joan. “Gênero: Uma categoria útil de análise histórica.” Educação e Realidade. 20(2), juldez, 1995, pp. 71-99 (disponível online).

THOMPSON, E. P. Costumes em Comum. Estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

## 6. DO ROTEIRO PARA A ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA

a) Capa contendo: título, linha de pesquisa, nome completo do candidato, especificando se a inscrição é para o curso de Mestrado ou Doutorado.

b) Título do Projeto: Deve enunciar a natureza e o conteúdo da pesquisa.

c) Linha de Pesquisa: Em um parágrafo, mostrar a articulação do projeto com a linha de pesquisa escolhida.

d) Introdução: Deve apresentar a relevância do trabalho, ao abordar a justificativa da pesquisa, o tema e o problema de pesquisa e discussão do tema com relação à historiografia pertinente.

e) Objetivos: Divididos em geral e específicos, a seção deve colocar de forma concisa o alcance temático da pesquisa.

f) Metodologia: Deve demonstrar a viabilidade do projeto, colocando de forma clara como a pesquisa será realizada e qual a perspectiva teórico-metodológica de abordagem.

g) Fontes: Deve demonstrar conhecimento das fontes pertinentes ao projeto, bem como sua disponibilidade e acesso para a pesquisa. O projeto deve demonstrar, igualmente, a capacidade de o candidato relacionar de modo efetivo as fontes escolhidas e o problema da pesquisa.

h) Cronograma: Deve abranger todo o período previsto para o cumprimento dos créditos do curso, leituras, realização da pesquisa, análise dos dados, bem como as etapas da redação da dissertação ou da tese e previsão para a defesa, apontando o tempo previsto em meses para cada uma das etapas.

i) Bibliografia: Deve apresentar, segundo as normas da ABNT, arrolamento de obras teóricas e específicas, relacionadas com o tema do projeto.

j) Deve, preferencialmente, estar formatado em espaço 1,5, margens 2,5 cm e fonte Times New Roman 12pt. e não deve ultrapassar 20 páginas.

## 7. DA DIVULGAÇÃO DAS CANDIDATURAS APROVADAS.

As candidaturas que forem aprovadas em todas as etapas do processo seletivo serão divulgadas em uma lista classificatória única final, respeitando o número de vagas disponíveis para o Mestrado e o Doutorado.

## 8. DA MATRÍCULA

8.1 Os candidatos aprovados farão a matrícula presencial na Secretaria do Programa em fevereiro de 2016, durante o prazo previsto no Calendário Escolar da Pós-Graduação, que será divulgado no mural e no *site* do Programa em tempo hábil.

8.2 Os documentos necessários para a matrícula serão:

a) Requerimento de matrícula;

b) Cópia autenticada de diploma do curso de graduação para os candidatos ao Mestrado e diploma de Mestrado para os candidatos ao Curso de Doutorado. Serão aceitas atas de defesa, desde que

acompanhadas de declaração da instituição emitente de que o candidato completou os requisitos necessários ao seu curso;

c) Cópia autenticada do histórico escolar da graduação para o candidato ao Mestrado e de Mestrado para o candidato ao Doutorado;

d) Cópia autenticada do comprovante de proficiência em uma língua estrangeira para os candidatos ao Mestrado e de duas línguas estrangeiras para os candidatos ao Doutorado. Serão consideradas as seguintes línguas estrangeiras: espanhol, italiano, francês, inglês ou alemão. Observar o Anexo 1. Apenas terão validade para este processo seletivo os exames que tenham sido realizados a partir de 2011. Para os candidatos de doutorado, com o mestrado concluído, será exigida apenas a proficiência em uma segunda língua, distinta da feita para o mestrado. Neste caso a comprovação da primeira será feita com o Histórico Escolar, independente do ano de titulação.

e) Cópia autenticada do documento de identidade;

f) Cópia autenticada do CPF;

8.3 A não apresentação de um ou mais documentos obrigatórios até o último dia do prazo de matrícula implicará na impossibilidade da matrícula e na imediata desclassificação do candidato.

8.4 Apesar de o Programa de Pós-Graduação em História ser apoiado regularmente pelas agências financiadoras nacionais (CAPES e CNPq) com bolsas de mestrado e doutorado, o programa não pode garantir previamente a distribuição de bolsas aos(às) candidatos(as) selecionados(as).

## 9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1 Os casos omissos deverão ser resolvidos pela Comissão de Seleção.

9.2 Não compete ao Programa de Pós-Graduação em História/CFH/UFSC qualquer responsabilidade referente a extravios de documentos enviados via SEDEX ou quaisquer outras despesas e responsabilidades relativas ao deslocamento de candidatos(as) para participar desta seleção.

9.3 A inscrição neste processo de seleção implicará no conhecimento e na tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste edital bem como dos editais complementares que porventura venham a ser publicados.

9.4 Permanecerão sob a guarda e responsabilidade do(a) presidente da Comissão de Seleção, até a apuração da média final para habilitação e classificação dos candidatos, as provas e as planilhas de atribuição de nota individual dos candidatos.

Florianópolis,.

Profa. Dra. Cristina Scheibe Wolff  
Coordenadora do PPGH/UFSC

Original firmado pela Coordenadora do PPGH/UFSC



## ANEXOS

Anexo I - Os certificados válidos de proficiência em língua estrangeira serão fornecidos pelo DLLE/UFSC, Universidades Federais ou Estaduais. Poderão ser substituídos pelos seguintes certificados:

Língua alemã: certificado do Instituto Goethe, nível mínimo GIII.

Língua espanhola: DELE - Diploma de Espanhol como Língua Estrangeira Superior.

Língua francesa: teste específico da Aliança Francesa, detalhando o grau de conhecimento do idioma, com nota mínima de 60/100 pontos.

Língua inglesa: certificado do teste TOEFL Paper Based Test, com escore mínimo de 500 pontos, ou TOEFL Internet Based Test, com escore mínimo de 80 pontos; certificado teste IELTS ou PET, ambos escore mínimo de 6,0 pontos (obtido junto ao Conselho Britânico).

Língua italiana: certificado CELI (obtido junto ao Centro de Cultura Italiana).

Estes certificados poderão, por sua vez, ser substituídos ainda por um dos seguintes comprovantes:

Curso de graduação ou pós-graduação, de no mínimo um ano, em países de mesma língua (inglesa, francesa, italiana, espanhola ou alemã).

Certificado Nancy III, para a proficiência em língua francesa.

Os/as candidatos/as que forem fazer o exame de proficiência no Departamento de Línguas Estrangeiras da UFSC (DLLE/CCE/UFSC) deverão entrar em contato diretamente com o DLLE através dos contatos abaixo. Atenção aos prazos necessários à obtenção do certificado, pois no ato de matrícula ele deverá ser apresentado.

Departamento Língua e Literatura Estrangeiras, Campus - UFSC - CCE Bloco B. Sala 101. Bairro Trindade - Florianópolis - Santa Catarina Brasil - CEP 88040-900, Telefones: (48) 3721-9288  
Email: [proficienciadlle@gmail.com](mailto:proficienciadlle@gmail.com) Site: <http://www.proficienciadlle.com/novo/>

Anexo II – Tabela de pontuação dos currículos

	Atividade	Unidade de medida	Valoração
<b>2.1. Docência</b>	2.1.1. Exercício de magistério no ensino superior de graduação (1 ponto por ano)	Ano	3
	2.1.2. Atividades de docência em disciplinas não regulares (graduação e pós-graduação), em cursos de extensão ou em atividades equivalentes (0,5 pontos por atividade de docência – pontuação máxima de 5 pontos)	Atividade	0,5
	2.1.3. Exercício de magistério na educação básica (1 ponto por ano)	Ano	1
	2.1.4. Bolsista de Iniciação Científica ou similar (0,5 ponto ano)	Ano	0,5
<b>2.2. Orientação ou supervisão</b>	2.2.1. Orientação de trabalho de conclusão de curso de graduação ou monografia (1 ponto por orientação – pontuação máxima de 20 pontos)	Orientação	1
<b>2.3. Bancas e comissões</b>	2.3.1. Membro de banca examinadora de trabalho de conclusão de curso ou monografia, de comissão de seleção e de julgamento de bolsistas institucionais de graduação (estágio, iniciação científica, monitoria, extensão ou equivalentes)(0,5 ponto por participação em banca – pontuação máxima de 10 pontos)	Participação em banca	0,5
	2.3.2. Membro de comissão organizadora de congressos, simpósios e similares (0,5 ponto por atividade – pontuação máxima de 5 pontos)	Participação em banca	0,5
<b>2.4. Aprovação em concursos públicos</b>	2.4.1. Aprovação em concurso para o magistério público da educação básica (0,5 ponto por concurso – pontuação máxima de 1 ponto)	Aprovação em Concurso	0,5
<b>2.5. Atividades de capacitação docente</b>	2.5.1. Realização de curso de atualização (no mínimo 40 horas) (0,5 ponto para cada curso – pontuação máxima de 5 pontos)	Curso de Atualização	0,5
	2.5.2. Realização de curso de aperfeiçoamento (no mínimo 180 horas) (1 ponto por curso – pontuação máxima de 5 pontos)	Curso de Aperfeiçoamento	1
<b>3.1. Produção intelectual</b>	3.1.1. Artigo publicado em periódico científico da área com conselho editorial e revisão por pares (até 10 pontos por artigo)	Artigo publicado	10
	3.1.2. Artigo publicado em revista de divulgação técnica ou científica (até 1 ponto por artigo)	Artigo publicado	1
	3.1.3. Artigo publicado em jornal ou site eletrônico (até 0,5 ponto por artigo)	Artigo publicado	0,5
	3.1.4. Resenhas (até 1 ponto por resenha)	Artigo publicado	1
	3.1.5. Trabalho completo publicado em anais de eventos internacionais (até 1 ponto por trabalho completo ou resumo expandido)	Trabalho publicado	1
	3.1.6. Trabalho completo publicado em anais de eventos nacionais (até 0,5 ponto por artigo ou resumo expandido)	Trabalho publicado	0,5
	3.1.7. Resumo publicado em anais de eventos nacionais e internacionais (até 0,5 ponto por resumo – pontuação máxima de 5 pontos)	Resumo publicado	0,5

	3.1.8. Autoria de livro de texto integral publicado (até 15 pontos por livro)	Livro	15
	3.1.9. Coautoria de livro de texto integral publicado (até 10 pontos por livro)	Livro	10
	3.1.10. Organizador ou editor de coletânea publicada (até 3 pontos por livro)	Livro	3
	3.1.11. Capítulo de livro publicado (no máximo dois capítulos por livro e até 10 pontos por capítulo)	Capítulo de livro	10
	3.1.12. Tradução de livro na área de atuação (até 3 pontos por livro)	Tradução de livro	3
	3.1.13. Tradução de artigo/trabalho (até 1 ponto por artigo/trabalho – pontuação máxima de 10 pontos)	Tradução de artigo	1
	3.1.14. Palestras proferidas (até 0,5 ponto por palestra – pontuação máxima de 10 pontos)	Palestra proferida	0,5
	3.1.15. Apresentação oral ou de pôsteres em eventos científicos (até 0,5 ponto por trabalho – pontuação máxima de 5 pontos)	Palestra proferida	0,5
	3.1.16. Participação em congressos, simpósios, seminários e similares (até 0,5 ponto por evento – pontuação máxima de 5 pontos)	Evento	0,5
<b>3.3. Outras atividades relevantes</b>	3.3.1. Prêmios acadêmicos (até 2 pontos por prêmio – pontuação máxima de 10 pontos)	Prêmio	2
	3.3.2. Outros trabalhos de natureza técnica ou profissional, sem caráter rotineiro (até 0,5 ponto por trabalho – pontuação máxima de 2 pontos)	Trabalho	0,5